

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

58

Fortalecimento Institucional da AISA/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	58		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento Institucional da AISA/MS		
Objeto do TC:	Fortalecimento Institucional da Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde - AISA		
Número do processo:	25000021111/2009-27	Número do SIAFI:	652270
Data de início	18/05/2009	Data de término:	17/05/2019
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$3.067.118,00
TA:	2	recurso	R\$1.067.118,00
TA:	3	recurso	R\$8.045.340,00
TA:	4	recurso	R\$490.518,00
TA:	5	recurso	R\$5.534.625,00
TA:	6	prorrogação	R\$0,00
TA:	7	recurso	R\$6.912.844,00
TA:	8	recurso	R\$7.334.160,00
Valor Total no TC:			R\$ 32.451.723,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Assessoria Internacional de Saúde (AISA/MS)		
Responsável:	Fábio Frederico		
Endereço:	Ministério da Saúde (Esplanada dos Ministérios bloco G, sala 431)		
Telefone:	(61) 33152813	E-mail:	fabio.frederico@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Gabinete (GAB)		
Responsável:	Luciana Chagas		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	luciana@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Presença do país no cenário internacional fortalecida, com base na articulação entre as prioridades, programas e ações nacionais em saúde e os respectivos temas da agenda internacional.				
Propósito do Projeto/TC		Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde fortalecida, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e política externa brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Atuar de forma qualificada na agenda multilateral da saúde em seus diferentes fóruns.	RE 1.1: Apoiar a realização de reuniões técnicas, encontros, seminários, colóquios, com vistas à elaboração de subsídios necessários para participação da Assessoria Internacional em fóruns de interesse de saúde; RE 1.2: apoiar a publicação, informação, comunicação e disseminação de documentos nos níveis institucionais no âmbito multilateral; RE 1.3: Apoiar a realização de 05 fóruns de negociação e discussão de temas multilaterais; RE 1.4: Fortalecer as atividades prioritárias do Ministério da Saúde nas principais agências internacionais de interlocução direta.	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas referente a agenda multilateral executados.	*15 participações até o fim de 2016.	*Relatórios técnicos e políticos e atas e publicações dos diferentes fóruns.	*Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.

Finalidade do Projeto/TC		Presença do país no cenário internacional fortalecida, com base na articulação entre as prioridades, programas e ações nacionais em saúde e os respectivos temas da agenda internacional.				
Propósito do Projeto/TC		Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde fortalecida, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e política externa brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Atuar no fortalecimento das estruturas e sistemas de saúde dos países por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária.	<p>RE 2.1 Realizar e participar de Seminários e/ou Reuniões técnicas, intercâmbio, prospecção, negociação e elaboração de atividades e projetos de cooperação;</p> <p>RE 2.2 Realizar, coordenar participar de Seminários e/ou Reuniões Técnicas para monitoramento e avaliação dos projetos de cooperação em execução;</p> <p>RE 2.3 ordenar e apoiar o desenvolvimento de projetos de cooperações bilaterais e triangulares, em parceria com agências governamentais e/ou organismos internacionais;</p> <p>RE 2.4 Dar suporte aos projetos bilaterais de saúde que sejam prioritários e estejam sem capacidade de execução;</p> <p>RE 2.5. Atuar nas agendas de cooperação técnica nos diferentes fóruns internacionais e grupos de trabalho em saúde;</p> <p>RE 2.6 Realizar ações de assistência humanitária internacional em saúde.</p>	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de Cooperação bilateral e/ou trilateral executados.	*03 Projetos assinados e em andamento até o fim de 2016; *05 Projetos executados para fortalecer as estruturas dos países até o final de 2016.	*Projetos assinados; *Documentos técnicos; *Atas de reuniões; *Publicações dos países relacionadas às iniciativas e atividades de cooperação recebidas do Brasil.	*Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.

Finalidade do Projeto/TC		Presença do país no cenário internacional fortalecida, com base na articulação entre as prioridades, programas e ações nacionais em saúde e os respectivos temas da agenda internacional.				
Propósito do Projeto/TC		Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde fortalecida, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e política externa brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Aprimorar o componente de integração regional, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde da UNASUL e MERCOSUL, fronteiras e outros mecanismos.	RE 3.1. Apoiar e assessorar durante as Presidências Pró Tempore a Coordenação dos trabalhos das Comissões e Grupos ad hoc do SGT 11, das Comissões Intergovernamentais da RMS, principalmente no que se refere às normativas e Projetos de resoluções, acompanhando a elevação dos mesmos para aprovação junto ao GMC; da Comissão de Comércio do MERCOSUL, do Comitês Técnicos e grupos de serviços; RE 3.2. Apoiar e participar de reuniões e oficinas das comissões e Gts de integração e Saúde nas Fronteiras; RE 3.3. Participar das reuniões e fóruns de Integração Regional; RE 3.4. Realizar, participar, acompanhar e apoiar as agendas dos Grupos de Trabalho UNASUL.	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de integração executados.	*05 Projetos executados para fortalecer os mecanismos de integração até o final de 2016.	*Documentos técnicos, políticos e atas de reuniões.	*Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.
4	Fortalecer a gestão e atuação da AISA na Política Nacional de Saúde.	RE 4.1. Ações de intercâmbio de experiências entre países, em temas prioritários, garantindo especialmente o fortalecimento dos diferentes níveis da cobertura universal de saúde; RE 4.2. Apoio para produzir, analisar, informações estratégicas no fortalecimento da cobertura universal de saúde a partir das competências da área Internacional especialmente no que concerne na cooperação sul-sul; RE 4.3. Elaboração, estudos, divulgação, análise técnica, serviços de comunicação e publicação de documentos no âmbito da cooperação. RE 4.4. Apoio a gestão.	*Fortalecimento da estrutura de gestão e articulação de planos, projetos, acordos, reuniões e programas de da política nacional de saúde executados.	*Projetos executados para fortalecer as estruturas do país até o final de 2016.	*Relatório de Gestão.	*Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.

Finalidade do Projeto/TC		Presença do país no cenário internacional fortalecida, com base na articulação entre as prioridades, programas e ações nacionais em saúde e os respectivos temas da agenda internacional.				
Propósito do Projeto/TC		Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde fortalecida, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e política externa brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Sistema de saúde haitiano fortalecido em sua organização, qualificação dos serviços e dos profissionais.	RE 5.1. Realizar, coordenar missões técnicas ao Haiti para apoiar a implantação e implementação das ações de assistência em saúde; RE 5.2. Realizar e coordenar oficinas, ações de assistência à saúde e ações de capacitação contendo divulgação das informações estabelecidas; RE 5.3. Fortalecer atividades de consolidação da Direção Epidemiológica no Haiti nos departamentos de saúde; RE 5.4. Realizar visitas técnicas de intercâmbio em instituições de referência; RE 5.5. Apoiar a edição e publicação de documentos técnicos, sobre a situação de saúde das populações haitianas na zona de fronteira; RE 5.6. Realizar avaliação e monitoramento das atividades.	*Cobertura imunológica e de vigilância epidemiológica; *Capacitações realizadas.	*Pelo menos 60% da população coberta com vacinação até fim de 2016; *Agentes comunitários e polivalentes de saúde capacitados até o fim de 2016.	*Documentos técnicos e relatórios.	*Memorando de Entendimentos entre Brasil, Cuba e HAITI; *Parcerias realizadas no Brasil e no Haiti; *Projetos elaborados; *Financiamento garantido.

3. CONTEXTO

Em 2018, a Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde (AISA/MS) celebrou seus vinte anos de criação realizando um resgate histórico das ações alcançadas. A Organização Pan-Americana da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) é uma parceira no desenvolvimento de várias dessas ações, as quais são executadas no âmbito dos mecanismos de integração, da cooperação técnica, científica, tecnológica ou humanitária, na assessoria ao Ministério da Saúde para alcançar interesses fundamentais da saúde pública e da política externa brasileira.

As mudanças políticas ocorridas no segundo semestre de 2018 constituíram uma fase de dedicação da AISA/MS para dar seguimento às atividades em andamento e ampliar sua atuação para o período seguinte. O número de projetos elaborados, coordenados e/ou apoiados pela AISA/MS aumentou nos últimos anos, tendo em vista a crescente formulação de ações estruturantes e com resultados mais efetivos, adequando-se às demandas e realidades dos países ou blocos com os quais a cooperação é estabelecida.

Entrando na etapa final de execução do TC58, os registros dos avanços na sua implementação vêm sendo organizados de forma a dar visibilidade à cooperação técnica realizada por meio desse instrumento com a OPAS/OMS.

Algumas ações foram complementadas com a execução do novo TC 103, de forma a dar continuidade às ações não finalizadas e a dar sustentabilidade às que foram concluídas na vigência do TC58.

A atuação efetiva em espaços regionais e de integração em fóruns de discussão multilaterais são algumas das estratégias utilizadas pela AISA/MS para atuar nesse novo contexto. Torna-se fundamental estreitar parcerias intra e intersetoriais, além de poder contar com a OPAS/OMS no que concerne à capilaridade de ações, identificação, intercâmbio e sistematização de experiências em saúde.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Atuar de forma qualificada na agenda multilateral da saúde em seus diferentes fóruns.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas referente a agenda multilateral executados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*15 participações até o fim de 2016.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A Assembleia Mundial da Saúde (71ª AMS) que mais uma vez contou com participação ativa do Brasil e reuniu delegações de 194 países, onde na oportunidade, buscaram acordos sobre o programa geral de trabalho para a OMS para os próximos cinco anos. Esta agenda busca salvar 29 milhões de vidas até 2023, mediante uma série de ações estratégicas que ajudam os países a alcanças suas metas de saúde para os Objetivos de Saúde Sustentáveis (ODS). Foram debatidos temas como emergências, poliomiélites, atividade física, escassez de medicamentos e vacinas, enfermidades cardíacas e outros pontos.

Na abertura da AMS, a delegação brasileira assinou o primeiro Memorando de Entendimento entre Brasil e Rússia na área de saúde, em que o principal tema de interesse é a saúde materna e da criança, cujo objetivo é o fortalecimento da saúde pública em ambos os países, com a participação de organizações governamentais e não governamentais, assim como empresas privadas. Dentre as áreas de interesse para colaboração mútua estão a promoção da saúde materna e da criança; vigilância de doenças infecciosas, como HIV e aids tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis; assistência médica, ambulatorial e hospitalar e educação em saúde.

A Assembleia também coincidiu com um novo surto de Ebola na África Central, um lembrete de que os riscos de saúde global podem acontecer a qualquer momento e que um sistema de saúde frágil, em qualquer país, pode representar um risco para o mundo.

Este ano, os Ministros e autoridades de saúde do mundo foram convidados a falar no plenário de “Saúde para todos: compromisso com a cobertura universal de saúde”, as delegações receberam relatórios técnicos sobre cuidados primários de saúde como um elemento chave para alcançar a saúde universal; saúde, meio ambiente e mudança climática; e o papel dos parlamentares na conquista da saúde universal e da segurança sanitária.

Criado em 1999, o Grupo dos 20 (G20) é um fórum que reúne os principais países industrializados e emergentes do planeta. Em março, o aconteceu o encontro dos líderes na Argentina, que exerce a presidência temporária da organização em 2018, será precedido pelas mais de 50 reuniões setoriais que acontecerão ao longo do ano em várias cidades argentinas que contarão com 20 mil participantes internacionais e trataram temas como economia, finanças, emprego, educação, energia e agricultura. As prioridades da presidência argentina são três: o futuro do trabalho, o financiamento da infraestrutura e a segurança ali.

A AISA participou da 27ª e 28ª Sessão do Comitê de Orçamento e Programa da Organização Mundial da Saúde - OMS e da 142ª e 143ª Sessão do Comitê Executivo da OMS, onde o principal objetivo é orientar os esforços estratégicos de colaboração entre os Estados-Membros e outros parceiros visando promover a equidade na saúde, combater doenças e melhorar a qualidade e prolongar a vida dos povos das Américas.

A Sessão do Comitê de Orçamento e Programa da OMS iniciou com foco em nos temas prioritários e estratégicos da reforma da OMS; cobertura de saúde universal; e segurança de saúde global. Já o tema sobre acesso a medicamentos produziu muito menos controvérsia do que o esperado.

O Brasil foi eleito, por unanimidade, para exercer a presidência do Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde (OMS), pois a Atuação brasileira tem sido de destaque e liderança na OMS, sobretudo na defesa do acesso universal a medicamentos e serviços de saúde. No exercício da presidência do Conselho Executivo, o Brasil terá a oportunidade de coordenar a discussão multilateral dos principais temas de saúde em sintonia com os objetivos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável.

Dentre os temas das resoluções tratadas nas reuniões da OMS, pode-se citar ainda a governança da reforma (métodos de trabalho); implicações financeiras e administrativas para a Secretaria de resoluções propostas para adoção pela Assembleia de Saúde; regras de procedimentos; priorização de propostas de itens adicionais na agenda provisória da Diretoria Executiva; relatório do Comitê de Programa, Orçamento e Administração da Diretoria Executiva; avaliação: relatório anual; relatório sobre parcerias hospedadas; revisão de parcerias hospedadas; comitês da Diretoria: preenchimento de vagas; futuras sessões do Conselho Executivo e da Assembleia da Saúde; nomeação do Diretor Regional para o Mediterrâneo Oriental; relatório sobre reuniões de comitês de especialistas e grupos de estudo; e classificação internacional de doenças. A SNOMED internacional é administrada por 33 países membros, uma organização sem fins lucrativos encarregada de estabelecer normas globais para terminologia de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O avanço para o alcance do RE é crescente, considerando que a participação do Brasil nos fóruns multilaterais vem aumentando e trazendo importantes aportes para o contexto de atuação internacional do país. A OPAS/OMS vem atuando em parceria com a AISA no campo multilateral, onde o Brasil participa ativamente.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Atuar no fortalecimento das estruturas e sistemas de saúde dos países por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de Cooperação bilateral e/ou trilateral executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*03 Projetos assinados e em andamento até o fim de 2016; *05 Projetos executados para fortalecer as estruturas dos países até o final de 2016.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações de cooperação humanitária realizadas pelo Brasil contribuem para apoiar outros países em situações vulneráveis, situação de emergência e desabastecimento. A Assessoria de Assuntos internacionais de Saúde - AISA intermedia doações para os países que necessitam de medicamentos e insumos. Tais ações não privam aos brasileiros o acesso dos medicamentos, que são doados apenas se não houver risco de desabastecimento nacional Além da responsabilidade moral de auxiliar países e pessoas em situação de necessidades básicas de saúde, as ações de cooperação humanitária também reforçam o compromisso institucional que o Brasil tem com a cooperação internacional, princípio consagrado na Constituição Brasileira. Como consequência, a projeção internacional do Brasil é fortalecida.

Cabe destacar a doação ao governo do Peru de 100 mil doses de vacinas contra a varicela[1], pois a entrega foi determinante para iniciar a campanha de vacinação contra varicela (catapora) no país, lançada no dia 23 de fevereiro no "Hospital Niño de Breña", referência nacional em pediatria.

Já o Brasil, por meio da Organização Pan-Americana da Saúde está à procura de possíveis doadores do medicamento Cloranfenicol, indicado para o tratamento de infecções oculares superficiais, envolvendo a córnea e/ou a conjuntiva. O motivo é o desabastecimento do medicamento no país.

A luta contra a dengue é uma das prioridades em saúde pública. A AISA recebeu do Ministério de Relações Exteriores a solicitação do governo peruano, em caráter de urgência, para doação do larvicida pyriproxifen (sumilarv 0,5%) que interfere no desenvolvimento das larvas em mosquitos adultos. Foram doadas 05 toneladas do larvicida para combate ao aedes aegypti. Também foram doados 375 mil comprimidos de atazanavir (combate HIV/AIDS) para recomposição de estoques.

Para o Uruguai foram doadas 2.000 doses de vacina contra febre amarela Em Angola, a luta contra a tuberculose é uma das prioridades em saúde pública. A AISA recebeu do Ministério de Relações Exteriores a solicitação de doação de uma alta quantidade de medicamentos contra a Tuberculose (TB). A doença é a terceira causa das mortes no país, conforme publicação no jornal angolano e outros de grande circulação[2].

Pode-se destacar ainda a doação que se encontra em tramitação para o governo do Honduras. Trata-se de doses para o tratamento para adultos e crianças contra o vírus da influenza (H1N1) dos tipos A e B. No mês de maio foram registrados 172 casos confirmados de Influenza H1N1 em Honduras[3].

Já o Brasil, por meio da Organização Pan-americana da Saúde está à procura de possíveis doadores do medicamento Cloranfenicol, indicado para o tratamento de infecções oculares superficiais, envolvendo a córnea e/ou a conjuntiva. O motivo é o desabastecimento do medicamento no país.

[1] <http://www.brasil.gov.br/saude/2018/02/brasil-envia-100-mil-doses-de-vacina-contra-catapora-ao-peru>

[2] http://jornaldeangola.sapo.ao/provincias/tuberculose_e_a_terceira_causa_de_morte_no_pais
<https://observador.pt/2018/03/23/tuberculose-e-ha-tres-anos-a-terceira-causa-de-morte-em-angola/>

[3] <http://www.laprensa.hn/honduras/1179438-410/salud-registra-casos-influenza-ah1n1-honduras>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A falta de legislação específica para doações impacta nos trâmites burocráticos das doações, onde as vezes, ocorre o atraso na entrega.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ainda que alguns obstáculos legais tenham influenciado na entrega das demandas de ajuda humanitária, as ações foram executadas conforme programado e o RE segue em avanço.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Aprimorar o componente de integração regional, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde da UNASUL e MERCOSUL, fronteiras e outros mecanismos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de integração executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*05 Projetos executados para fortalecer os mecanismos de integração até o final de 2016.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No MERCOSUL, os temas como saúde sexual e reprodutiva, consumo de álcool, gestão de agrotóxicos, controle epidemiológico, informatização, avanços e desafios do sistema de saúde em cada país continuam sendo debatidos.

No âmbito da UNASUL, o Conselho Consultivo do ISAGS se reuniu na sede do instituto, no Rio de Janeiro, para debater e propor ações para o próximo ano de trabalho e contou com a presença de representantes de 8 países, entre membros dos ministérios, dos grupos técnicos e das redes estruturantes do Conselho de Saúde Sul-americano, além de funcionários do ISAGS.

Na ocasião, foram apresentadas todas as atividades em curso e realizadas no último ano pelo Instituto, como os cursos, estudos e produtos de comunicação, destacando o novo site do ISAGS e a plataforma de dados SURMAS (Plataforma de Monitoramento de Assimetrias em Saúde da UNASUL).

O mecanismo reúne indicadores sobre a saúde na região, produzidos por organismos como a CEPAL, o Banco Mundial e a OMS, e tem como principal objetivo consolidar a informação qualificada dos países da América do Sul como região, já que grande parte das análises existentes incluem também países da América Central e do Caribe.

Ao final do encontro, reforçaram a necessidade de atuar em bloco, permitindo que as ações comuns sejam mapeadas e evitando a duplicação de esforços.

Já no MERCOSUL, aconteceu a III Rodada de Negociação do Acordo Comercial MERCOSUL-EFTA (Islândia,

Liechtenstein, Noruega e Suíça). Representantes da Argentina, Brasil, Noruega, Paraguai, Suíça e Uruguai participaram da reunião. Nesse encontro, foram tratados desde temas As negociações buscaram alcançar um acordo de livre-comércio entre os dois organismos. Nesse encontro, foram tratados desde temas de denominação de origem até barreiras ao comércio, problemas de saúde e fitossanitários, investimentos e propriedade intelectual, entre outros. Os países do EFTA já têm um convênio de livre-comércio com Costa Rica, Panamá, Guatemala, México, Chile, Colômbia, Equador e Peru.

Os avanços na área da saúde com ênfase em ações de transparência em relação às compras de medicamentos; ampliação do acesso a tratamentos para hepatites e câncer; aumento dos recursos para assistência farmacêutica; ampliação da vacinação, aumento dos procedimentos médicos disponíveis para a população também foram temas discutidos na reunião.

No âmbito do MERCOSUL, Argentina e Brasil se reuniram para prospecção de projeto de cooperação voltado para ISTs, HIV e hepatites virais. Prevenção Combinada, Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV, diagnóstico, testes rápidos, gestão compartilhada do HIV na atenção básica, adesão ao tratamento antirretroviral e farmacovigilância do dolutegravir foram os temas abordados durante encontro. O objetivo do encontro era iniciar a cooperação técnica em IST, HIV e hepatites virais entre os dois países, como encaminhamentos desse primeiro encontro, estão programadas, para os próximos meses, videoconferências para compartilhamento de dados do monitoramento da implementação da PrEP[1] e da farmacovigilância do dolutegravir (tratamento de a HIV) no Brasil, bem como algumas visitas técnicas da delegação argentina a alguns serviços de saúde, ONGs e universidades brasileiras.

Além de discussões sobre questões técnicas, a missão incluiu visitas à Casa Trans[2] – ONG que acolhe pessoas trans e conta com atendimento psicológico e assessoramento ao diagnóstico de HIV e outras IST; ao Consultório Amigável para Pessoas Trans do Serviço Penitenciário Federal, que é considerado serviço de referência no atendimento de saúde às mulheres trans privadas de liberdade; e por fim à Casa Masantonio (ONG) que oferece apoio social e de saúde às pessoas vivendo com HIV e tuberculose, em situação de rua e que usam crack.

A XLII Reunião Ordinária de Ministros de Saúde do MERCOSUL e Estados Associados aconteceu no Paraguai, dando continuidade ao trabalho presidido pelo Brasil anteriormente. No encontro, foram apresentados os avanços de cooperação em saúde entre os países do MERCOSUL e as principais atividades desenvolvidas durante a PPT do Brasil, com destaque para as reuniões presenciais das Comissões Intergovernamentais e para os projetos de cooperação desenvolvidos, como a Oficina de Prevenção Combinada, a Oficina do RSI e a realização do segundo módulo do Projeto de Capacitação em Doação e Transplante.

Os avanços na área da saúde com ênfase em ações de transparência em relação às compras de medicamentos; ampliação do acesso a tratamentos para hepatites e câncer; aumento dos recursos para assistência farmacêutica; ampliação da vacinação, aumento dos procedimentos médicos disponíveis para a população também foram temas discutidos na reunião.

DESTAQUES:

Assinatura de 06 Acordos e 04 Declarações na área de saúde MERCOSUL:

- Acordo 01/18: Acordo dos Ministros da Saúde do MERCOSUL sobre migração na região;
- Acordo 02/18: Priorização de Temas no Âmbito de uma Estratégia Regional de Segurança Alimentar e Nutricional para o MERCOSUL;
- Acordo 03/18: Princípios no Mercosul para a Rotulagem Frontal de Alimentos com Conteúdo Excessivo de Gorduras, Sódio e Açúcares;
- Acordo 04/18: Fortalecimento das Autoridades Sanitárias Reguladores no MERCOSUL;
- Acordo 05/18: Estrutura Atualizada e Metodologia de Trabalho da Reunião de Ministros da Saúde
- Acordo 06/18: Eixo Integradores de Saúde de Fronteira para o MERCOSUL;
- Declaração dos Ministros da Saúde do Mercosul sobre Memorando de Entendimento de Cooperação entre o MERCOSUL e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS);
- Declaração dos Ministros da Saúde do Mercosul sobre Ratificação da Convenção Quadro para o Controle de

Tabaco e do Protocolo para a Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco;

- Declaração sobre Cobertura Universal de Saúde e Acesso a Medicamentos Essenciais;
- Declaração dos Ministros da Saúde do Mercosul em Face de Situação de Risco de Reintrodução na Região das Américas de Doenças já Eliminadas, com Ênfase em Sarampo, Rubéola e Poliomielite.

Áreas de Fronteiras com o Brasil

O grupo Itaipu Saúde contribui para o fortalecimento das políticas públicas na região da tríplice fronteira, promovendo ações baseadas na integração e na cooperação entre os países vizinhos. A reunião mensal do GT Itaipu contou com a presença reduzida da delegação do Ministério da Saúde do Paraguai, considerando que naquele momento ocorria a troca do Ministro da Saúde[3] no país.

Os temas tratados na 159ª Reunião do GT foram:

- a) Integração dos serviços de urgência e emergência nos três municípios (Foz do Iguazu - Brasil; Puerto Iguazu – Argentina e Ciudad Del Este - Paraguai);
- b) Doenças como leishmaniose, dengue e zika e chikungunya; e
- c) Rede de laboratórios.

Já a 2ª etapa do Programa de Formação para Trabalhadores da Saúde na Região de Fronteira – Brasil – Uruguai, vem alcançando grande sucesso. Os participantes já estão aplicando o que foi aprendido no programa de formação em seus departamentos, com o acompanhamento pedagógico e técnico dos docentes da ENSP e da UDELAR. O curso teve início em 2017 e tem previsão de duração de 2 anos, sendo que seu início se deu no mês de março. Na 1ª etapa, ocorreram oficinas pedagógicas para 24 uruguaios e 6 brasileiros.

Com a função de operar ações prioritárias definidas pelo Ministério da Saúde em parceria com governo do Paraguai, aconteceu um intercâmbio[4] entre as Assessorias de Cooperação Internacional dos 2 países. A visita técnica de representantes da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério de Saúde Pública e Bem Estar do Paraguai teve como objetivo a troca de experiências entre os técnicos das duas assessorias. A AISA-Brasil organizou a visita em módulos de discussão para apresentando seu funcionamento e a integração do as áreas temáticas como Assistência Humanitária, Cooperação Internacional, Fronteiras, Mercosul e Temas Globais e Multilaterais.

O grupo Itaipu foi criado para planejar e executar as ações de saúde, seguindo orientações e estratégias definidas em consenso no âmbito municipal, estadual e federal, cujo objetivo é melhorar a qualidade de atenção e acesso da população aos serviços de saúde. Nos encontros do GT Itaipu, coordenado pela Tríplice Fronteira, houve a visita ao Laboratório de Medicina Tropical (LMT) localizado no Hospital Costa Cavalcante[5], situado em Foz do Iguazu, para avaliar sobre a viabilidade de cadastramento do LMT e sua introdução na rede de laboratórios paraense.

Após a visita, aconteceu a reunião da Comissão que debateu sobre temas prioritários para a região fronteiriça e também decidiram criar um check list para envio a Argentina e ao Paraguai com intuito de elaborar um inventário na área de urgências e emergências, visando identificar as principais demandas, ofertas e as necessidade da região. Outro tema tratado foi o Acordo de Localidades Fronteiriças vinculadas entre o Brasil e a Argentina, o acordo contou com aceitação do governo de Misiones - Argentina, mas já o governo de Corrientes solicitou uma visita em sua província para que o tema possa ser discutido pelo executivo. Por fim, houve a assinatura da carta de intenções para o início das atividades com a demonstração feita pelo GT a Yaciretá.

O grupo Itaipu Saúde contribui para o fortalecimento das políticas públicas na região da tríplice fronteira, promovendo ações baseadas na integração e na cooperação entre os países vizinhos. A reunião mensal do GT Itaipu contou com a presença de representantes de Yaciretá[6] e da província de Corrientes (Argentina), como observadores. Na reunião foram apresentados os resultados da visita da delegação do Paraguai ao hospital Carmela Dutra no Rio de Janeiro e a implantação do pré-natal do parceiro no Hospital Loma Pyta, em Assunção. Também houve debate sobre um caso de malária ocorrido em Foz do Iguazu, cidade que é considerada área não endêmica. Foram discutidas as propostas para o Seminário de Saúde do Homem, previsto para o mês de agosto. Também foi agendada a 1ª reunião da Comissão de HIV/Aids no âmbito da Tríplice Fronteira.

A existência de critérios técnicos e a experiência nos últimos anos renderam uma visita ao Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) do litoral Sul. No intercâmbio, foi feita uma apresentação geral do subsistema de saúde indígena do Brasil, e de saúde indígena da Argentina, Bolívia e Paraguai, evidenciando as boas práticas em saúde indígena. Ao final, foi sugerido que o Brasil pleiteasse junto à Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre a inclusão do mesmo como centro colaborador para saúde indígena. A reserva indígena Mangueirinha de índios Kaingang foi a aldeia escolhida para visita dos técnicos.

Visita técnica para compartilhar experiências sobre campanhas e planejamento de mídia para comunicação na área de saúde quanto a Hepatites Virais e HIV” e “visita técnica para compartilhar experiências sobre campanhas de comunicação na área da saúde e avaliação de resultados de mídia”, em Paramaribo, Suriname, em cumprimento a atividades previstas no projeto “Fortalecimento do combate ao HIV/AIDS em populações-chave no Suriname”.

Treinamento da equipe do departamento de entomologia do Escritório de Saúde Pública do Ministério da Saúde do Suriname, do Hospital Universitário e do Departamento de Sorologia da Faculdade de Medicina na determinação da infecção por T. cruzi em triatomíneos vetores da Doença de Chagas no reto de insetos vivos em técnicas de microscopia e de análise molecular, no Rio de Janeiro – RJ, em cumprimento a atividades previstas no projeto “Fortalecimento da resposta à emergência de Chagas no Suriname”.

Organização do Treinamento de campo para coleta, identificação e conservação de espécimes de mosquito palha, destinado ao pessoal do Laboratório Central de Saúde Pública, do Ministério da Saúde do Suriname, em Paramaribo – Suriname, em cumprimento a atividades previstas no projeto Fortalecimento do combate do surgimento da Leishmaniose no Suriname.

Participação no “Encontro para discussão de metodologias para ASIS interfronteiriça” no âmbito do Projeto Gran Chaco Sulamericano, na Argentina, com a participação de representantes das autoridades sanitárias da Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai, com o objetivo de equacionar políticas conjuntas para as populações residentes na região do chaco sulamericano, correspondente ao pantanal brasileiro. O projeto se justifica pelo histórico isolamento e vulnerabilidade dessas populações, sendo parcela importante de indígenas, e é consequência de parte dos compromissos assumidos pelas partes na reunião de Santa Cruz de La Sierra em outubro de 2017.

Acompanhamento da I Reunião para discussão dos Avanços e Aceleração do Fortalecimento da Vigilância e Eliminação da Malária no Brasil, com o objetivo de discutir e elaborar uma agenda de prioridade de pesquisas para a eliminação de malária no país, ao encontro do que estabelece os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a Estratégia Técnica Global de malária da OMS. A AISA acompanhou o evento devido à participação de atores internacionais afetos ao tema e à avaliação sobre as estratégias para eliminação na Amazônia e a atuação conjunta dos países do Planalto da Guiana (Suriname, Brasil e Guiana Francesa) para a eliminação da malária na população garimpeira no território francês, principalmente composta por brasileiros.

Participação da II Reunião do Comitê de Integração Fronteiriça (CIF) Corumbá/Puerto Suárez, na cidade de Puerto Quijarro, Bolívia. A retomada das reuniões da CIF Corumbá/Puerto Suárez se mostra oportuna para dinamização da agenda de cooperação binacional, particularmente no enfoque local, no contexto dos desafios da migração e das doenças transmissíveis na fronteira com a Bolívia, particularmente a raiva.

Participação no Projeto Malakit, de Eliminação da Malária na População Garimpeira da Guiana Francesa, desenvolvido por Brasil, Guiana Francesa e Suriname, no âmbito dos esforços de eliminação da malária falciparum e da prevenção ao desenvolvimento da resistência aos medicamentos antimaláricos na América do Sul.

Apoio da AISA aos alunos peruanos e colombianos no Curso de Especialização em Vigilância em Saúde na Rede da Atenção Primária à Saúde no Alto Solimões, promovido pela Fiocruz – AM. É realizado no âmbito da cooperação binacional com a Colômbia, e tem como objetivo qualificar profissionais que atuam em cuidados primários de saúde para implantação e desenvolvimento de ações de Vigilância em Saúde no plano territorial-local, promovendo a integração entre oferta de cuidados de APS e ações de vigilância na rede básica de serviços de saúde, com ênfase em situações de fronteira. Teve seu início em outubro de 2017 e continua em andamento até setembro de 2018, na cidade de Tabatinga - AM, Brasil. Essa iniciativa se dá em conformidade com os compromissos assumidos na IV Reunião da Comissão Técnica Binacional Assessora da Saúde Brasil – Colômbia, realizada em Letícia, de 17 a 18 de maio de 2017. O tema foi apreciado na Reunião Intersessional da Comissão de Vizinhança e Integração Fronteiriça Brasil-Colômbia, realizada no dia 01 de junho de 2017, em Letícia, Colômbia, tendo sido elevado a compromisso da Comissão de Vizinhança, dado a tratar-se de proposta inovadora.

No mês de janeiro, o Brasil inaugurou o Laboratório Nacional de Referência para a Tuberculose em São Tomé e Príncipe, visando desenvolver o conhecimento científico e melhorar o diagnóstico desta enfermidade no país. A cerimônia contou com a presença de representantes de São Tomé e Príncipe, do embaixador Brasileiro no país, e da delegação brasileira formada por representantes da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Ministério da Saúde.

O laboratório foi montado no Hospital Ayres de Menezes, em busca da melhoria do diagnóstico da doença no país, além de desenvolver e valorizar o conhecimento científico, contribuindo para uma resposta pronta resposta na luta contra a Tuberculose que ainda é um dos problemas de saúde pública de São Tomé e Príncipe.

O Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica México-Brasil se reuniu para elaborar projetos de cooperação para o biênio 2018-2020. O encontro teve participação da ABC, Anvisa, Embrapa, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Desenvolvimento Social e Ministério da Saúde. A AISA, juntamente com a área técnica, visando o fortalecimento de capacidades de ambos países com vistas a aperfeiçoar ações de prevenção e controle da obesidade.

Para isso, decidiram por um projeto na área de alimentação e nutrição que buscará fortalecer as capacidades de combate à obesidade, por meio da alimentação saudável, prática de atividade física, principalmente no ambiente escolar e, de medidas regulatória e fiscais em ambos os países. Seguindo os preceitos da cooperação Sul-Sul para o compartilhamento de experiências, o Brasil tem especial interesse na área de manejo clínico de pessoas com obesidade e na área de regulação, principalmente na taxação de bebidas açucaradas. O México manifestou o interesse de conhecer o Programa Saúde na Escola, estratégia de integração da saúde e educação voltada às crianças, adolescentes, jovens e adultos para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.

No período de 21 de fevereiro a 2 de março, realizou-se em Luanda – Angola a missão de validação do projeto “Apoio à implementação de medidas para a prevenção e controle do câncer em Angola” e prospecção da segunda fase do projeto de anemia falciforme, cujo, “Apoio à implementação e gestão das medidas para Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme em Angola”. A missão contou com representante da AISA, da ABS, representante do Hospital Josina Machel, no âmbito do projeto piloto de implantação e implementação de Banco de Leite Humano em Angola, visando definir o cronograma de atividades para o ano de 2018. Os principais temas tratados foi o levantamento de subsídios para construção do projeto de cooperação técnica na área de doença falciforme; a validação do projeto de cooperação técnica na área de oncologia; a elaboração do cronograma de atividades do projeto na área de banco de leite humano; e por fim, o diagnóstico inicial sobre a demanda de Angola para cooperação na área de cardiologia. Aconteceu em Luanda – Angola a missão de validação do projeto “Apoio à implementação de medidas para a prevenção e controle do câncer em Angola” e prospecção da segunda fase do projeto de anemia falciforme, cujo, “Apoio à implementação e gestão das medidas para Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme em Angola”. A missão contou com representante da AISA, da ABS, representante do Hospital Josina Machel, no âmbito do projeto piloto de implantação e implementação de Banco de Leite Humano em Angola, visando definir o cronograma de atividades para o ano de 2018. O projeto de “Apoio à implementação e gestão de medidas para a prevenção e o controle do câncer em Angola” tem o objetivo de oferecer o conhecimento e a experiência brasileira em prevenção e controle do câncer ao sistema de saúde pública angolano.

Entre as ações previstas, aconteceram visitas, workshops, palestras e conferências para discutir a política de controle do câncer no país africano, além de oferecer formação e capacitação no INCA para o desenvolvimento de recursos humanos. As ações contempladas no projeto estão previstas para os próximos cinco anos e os principais temas tratados foram: o levantamento de subsídios para construção do projeto de cooperação técnica na área de doença falciforme; a validação do projeto de cooperação técnica na área de oncologia; a elaboração do cronograma de atividades do projeto na área de banco de leite humano; e por fim, o diagnóstico inicial sobre a demanda de Angola para cooperação na área de cardiologia.

A proposta de projeto Segurança Alimentar Nutricional - SAN, com Angola que resultou em uma missão de prospecção para conclusão do mesmo. Foram feitas visitas nos serviços de atendimento às crianças saudáveis (eutróficas) e com desnutrição para conhecer os protocolos existentes, após as visitas, reuniões com as áreas relacionadas ao tema do Ministério da Saúde de Moçambique e parceria com a UNICEF levantaram discussões relevantes durante a missão em relação as atividades programadas para o projeto.

A delegação de El Salvador veio ao Brasil para conhecer as políticas e experiências na prevenção e assistência às doenças não – transmissíveis, incluindo o diabetes. A escolha do Centro de Diabetes e Endocrinologia do Estado a Bahia (CEDEBA), deve se à condição de ser referência na assistência a diabetes, obesidade e endocrinopatias, um dos centros de excelência no Brasil, credenciado pela World Diabetes Foundation (WDF), e que teve o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde (OMS). A vinda da delegação ao Brasil faz parte da Cooperação Brasil - El Salvador. Projeto "Fortalecimento das Capacidades de Equipe Multidisciplinar de Saúde para Abordagem Integral de Doenças Não – Transmissíveis”.

No âmbito da CPLP aconteceu a reunião conjunta da RIDES (malária, tuberculose e HIV/AIDS) que promoveu a colaboração entre os Estados membros da CPLP, com vistas a aperfeiçoar os serviços públicos de saúde (prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância em saúde), além de contribuir para a geração e disseminação de conhecimento científico. Na ocasião, ficou claro no discurso da CPLP, a preocupação com a sustentabilidade financeira das atividades previstas no âmbito das Redes. Ainda, a RIDES (AIDS, Malária e Tuberculose) demonstraram disposição em atender as necessidades dos Estados membros da CPLP, uma vez que busca promover constante diálogo entre as partes, além de perseguir a adequação das suas atividades ao perfil epidemiológico dos países e os maiores desafios comuns enfrentados por todo o bloco.

Todas as redes disseram ter disponibilidade, para em conjunto, fazer um trabalho com as demais Redes da CPLP, visando fortalecer a CPLP e criar sinergias no setor Saúde.

No mês de maio, o Ministério da Saúde, a Fundação Nacional da Saúde (Funasa) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) realizaram missão de prospecção ao Haiti com o objetivo de conhecer e investigar características de comunidades para cooperar em matéria de soluções alternativas de tratamento de água, em especial o Salta Z[7]. O objetivo é elaborar um projeto de cooperação técnica internacional para disponibilização de água potável, com fácil acesso, visando à diminuição das doenças de veiculação hídrica que acometem a população.

A delegação brasileira visitou comunidades em Bon Repôs, Carrefour e Beudet e os Hospitais Comunitários de Referência situados nessas regiões, construídos com recursos brasileiros no âmbito do Projeto de Cooperação Trilateral Brasil-Cuba-Haiti. Além disso, houve visitas ao Ministério da Saúde Pública e da População (MSPP) haitiano, à Direção Nacional de Água Potável e Saneamento (DINEPA) haitiana e a laboratórios de qualidade da água.

O grupo realizou um workshop para esboçar um planejamento estratégico para um futuro projeto de cooperação.

A Delegação brasileira visitou as futuras instalações do primeiro banco de leite humano de Moçambique, construído com apoio da cooperação técnica do Brasil. A campanha incentiva doação de leite materno.

A delegação contou com a parceria do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) que instalaram os equipamentos do primeiro Banco de Leite Humano (BLH) no país. As obras da instituição acabaram de ser construídas e prevê a inauguração para o mês de agosto 2018.

O principal objetivo é contribuir para a redução da mortalidade materna, neonatal e infantil no país, fazendo uso de tecnologia brasileira de baixo custo e alta efetividade para instalação de unidades de BLH

Em Havana, aconteceu o intercâmbio de experiências na área de saúde ambiental e saneamento rural entre os países. A delegação visitou o Instituto Nacional de Higiene e Epidemiologia e Microbiologia (INHEM) e participou de reuniões com as diretorias de Saúde Ambiental e de Água e Saneamento. Na ocasião, foram compartilhadas boas práticas no monitoramento da qualidade da água e alimentos, bem como no manejo de resíduos sólidos. No instituto, a equipe também conheceu laboratório de tratamento de água, alimentos e cosméticos. Aconteceu ainda uma visita ao sistema de tratamento de água potável no Distrito de Boyeros. A missão contou com apoio da FUNASA e da Embaixada do Brasil em Havana.

DESTAQUES:

Angola

Assinatura do Projeto-Piloto para implementação do Banco de Leite Humano na Maternidade Lucrecia Paim. Objetivo: Fortalecer as ações do Ministério da Saúde de Angola para cumprir os objetivos de desenvolvimento (ODS) no que diz respeito à redução da mortalidade infantil com ênfase para o componente neonatal.

Cabo Verde

Assinatura do projeto Expansão e consolidação dos bancos de leite humano em Cabo Verde com ênfase na agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Objetivo: O projeto foi assinado em fevereiro de 2018 visando consolidar a política de bancos de leite humano em Cabo Verde, com a implementação de uma nova unidade a ser localizada no Hospital Batista de Sousa, localizado na ilha de São Vicente.

Guiné Bissau

Assinatura do projeto Fortalecimento do Combate ao HIV/AIDS na Guiné-Bissau Fase II. Objetivo: Essa cooperação bilateral dará continuidade à contribuição e ao engajamento entre os países para o fortalecimento da resposta da Guiné-Bissau ao HIV/AIDS, em uma perspectiva de sustentabilidade técnica do Secretariado Nacional de Luta contra Sida (SNLS).

Centro da Mulher e da Criança no Hospital Central de Maputo.

Assinatura de termo de contribuição com a ABC para o projeto em tela. A iniciativa visa contribuir para redução da mortalidade materna, neonatal e infantil em Moçambique em conformidade com o Plano Integrado para o Alcance dos ODSs, elaborado pelo Ministério da Saúde de Moçambique, com a implantação de um Centro da Mulher e da Criança no Hospital Central de Maputo.

[1] Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)

[2] <https://www.sdpnoticias.com/gay/2018/04/05/primera-casa-trans-en-argentina-abre-formalmente-sus-puertas>

[3] <https://www.mspbs.gov.py/portal/14065/el-dr-carlos-ignacio-morinigo-aguilera-asume-como-ministro-de-salud-publica.html>

[4] <http://portalms.saude.gov.br/noticias/noticias-aisa/42793-ministerios-da-saude-de-brasil-e-paraguai-realizam-intercambio-de-assessorias-internacionais>

[5] <http://www.hmcc.com.br/noticias.php?noticia=809>

[6] Hidrelétrica de Yacyretá é uma usina hidrelétrica binacional construída no rio Paraná entre Argentina e Paraguai, a 70 km a oeste das cidades de Posadas e Encarnación.

[7] http://www.funasa.gov.br/biblioteca-eletronica/publicacoes/saude-ambiental/-/asset_publisher/G0cYh3ZvWCm9/content/manual-da-solucao-alternativa-coletiva-simplificada-de-tratamento-de-agua-para-consumo-humano-salta-z-?inheritRedirectfalse

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ótima performance desse RE com o destaques a várias ações que contribuem ao avanço no alcance do RE.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Fortalecer a gestão e atuação da AISA na Política Nacional de Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Fortalecimento da estrutura de gestão e articulação de planos, projetos, acordos, reuniões e programas de da política nacional de saúde executados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Projetos executados para fortalecer as estruturas do país até o final de 2016.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Ministério da Saúde tem assumido muitos compromissos externos com outros países e vem ampliando parcerias. SNOMED é o nome comercial da International Health Terminology Standards Development Organisation (IHTSDO), e na sua sede em Londres, onde a delegação brasileira, assuntos como o andamento de projetos de classificação de medicamentos e dispositivos médicos; anatomia; estratégia em genoma; mapeamento do CID 11; enfermagem e odontologia; autorização de ferramentas para serviços técnicos; serviços financeiros e corporativos também foram discutidos.

A delegação brasileira se reuniu em Ramala - Palestina, na missão para conhecer as políticas e serviços de engenharia de saúde pública e saúde ambiental para identificar oportunidades para o estabelecimento de cooperação técnica brasileira nestas áreas.

A delegação brasileira realizou reuniões com representantes do governo palestino das áreas de saúde, saúde ambiental, qualidade ambiental e gestão da água. A equipe também realizou visitas de campo ao aterro sanitário de Jenin e à Estação de Tratamento de Esgoto de Nablus Oeste.

No período de 29/01 a 02/02/2018, o Ministério da Saúde realizou Missão Técnica Brasileira ao Japão para troca de experiências em temas relacionados à prevenção e resposta a desastres no início de 2018. Espera-se que os países avancem em um plano de atividades nesta área.

Aconteceu a missão técnica do MS à Austrália para estabelecimento de cooperação nas áreas de sistemas de informação e telemedicina. O objetivo da missão será promover a troca de experiências nestas áreas e definir agenda prática de colaboração.

Em parceria com a OPAS, a AISA promoveu o I Encontro Regional sobre Redes de Ação no âmbito da Década de Ação para Nutrição das Ações Unidas. Por se tratar um tema de grande relevância para vários países ele contou com a participação de delegação da Argentina, da Colômbia, de Costa Rica, do Equador, do Peru, do Uruguai, do Chile e do México. A primeira agenda foi um panorama do cenário de Segurança Alimentar e Nutricional na região das Américas apresentada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Também foram debatidos temas como a década de ação das Nações Unidas pela nutrição; sistemas alimentares e Nutrição (experiência brasileira); redes de ação do Ministério da Saúde do Brasil; rede para difusão de Guias Alimentares baseados no nível de processamento dos alimentos; e rede sobre estratégias para redução do consumo de sódio e prevenção e controle de doenças cardiovasculares.

No Fórum de Investimentos do Brasil 2018 a delegação realizou visita ao evento para organização da agenda prévia do ministro da Saúde. Na ocasião o assunto discutido foi sobre o "Painel 9 - Investindo no setor saúde", apresentando oportunidades de investimentos para promover melhorias e inovações no Sistema único de Saúde do Brasil. Aconteceram ainda audiências e reuniões bilaterais com setor privado e outros autores relevantes para discutir oportunidades de investimento no setor saúde.

O Programa Mais Médicos continua com a seleção do Cadastro Reserva para substituição de médicos que já se encontram no programa após os 3 anos estipulados no contrato. A missão a Havana realizou análise de 1096 processos de médicos cooperados, sendo analisados 1268 processos, onde 1226 aprovados e 42 pendentes. Também

aconteceu a Reunião Tripartite no mesmo período, onde foi apresentado um panorama atual do Programa e debatidos os interesses entre as partes na continuidade do projeto.

No marco dos 20 anos da AISA, que foi instituída em 1998, está sendo elaborado por meio de artigos que registram a importância das atividades da AISA durante esse período. A elaboração dos artigos foi feita pelos técnicos da Assessoria em parceria com a Universidade de Brasília. A publicação de livro "Saúde e política externa: os 20 anos da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde" está prevista para o segundo semestre de 2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os projetos destacados reforçam o avanço no alcance do RE.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Sistema de saúde haitiano fortalecido em sua organização, qualificação dos serviços e dos profissionais.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Cobertura imunológica e de vigilância epidemiológica; *Capacitações realizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Pelo menos 60% da população coberta com vacinação até fim de 2016; *Agentes comunitários e polivalentes de saúde capacitados até o fim de 2016.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no

PTS N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

RE alcançado.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	5	0	100%
2	6	6	0	100%
3	4	4	0	100%
4	3	3	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
5	0	0	0	0%
Total:	18	18	0	80%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Atuar de forma qualificada na agenda multilateral da saúde em seus diferentes fóruns.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas referente a agenda multilateral executados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*15 participações até o fim de 2016.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Participação das negociações da 73ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Além do debate geral e outras sessões plenárias, ainda inclui uma vasta lista de eventos paralelos como o encontro de alto nível sobre o financiamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável; o evento para renovar o compromisso internacional e ação para as Forças de Paz; um encontro de alto nível para erradicar a tuberculose, e mais uma série de eventos humanitários. Na reunião, um dos principais temas de saúde abordado foi o combate à pobreza e determinantes sociais de saúde, uma vez que existem evidências científicas da ligação entre pobreza e incidência de doenças infecciosas, canalizando recursos para a proteção dos mais vulneráveis. Outro tema abordada é foi o Fortalecimento de Sistemas Nacionais de Saúde, que garanta a cobertura universal de saúde. O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) lembrou que pessoas que vivem com HIV são particularmente as mais afetadas pela tuberculose.

Participação no Grupo Técnico para o Desenvolvimento do Plano Estratégico OPAS 20-25 (SPAG – sigla em inglês). O Brasil vem participando ativamente dos encontros do grupo para definir os objetivos e indicadores de médio e longo prazo que os países da Região deverão se comprometer a alcançar. O Plano será finalizado em 2019, quando aprovado pelo Comitê Executivo da OPAS, em setembro.

Participação no Comitê Executivo e Subcomitê de Programas, Orçamento e Administração do Comitê Executivo da OPAS. O Brasil vem exercendo posicionamento importante nos temas tratados nessas instâncias de governança da Organização.

Presidência do mecanismo de Política Externa e Saúde Global (FPGH, na sigla em inglês). Com a presidência 2018 assumida pelo Brasil, o FPGH é um foro de discussão formado por África do Sul, Brasil, França, Indonésia, Noruega, Senegal e Tailândia, com o objetivo de discutir temas de interseção entre a política externa e a saúde nos foros multilaterais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a OMS.

Participação nos espaços de encontro dos Ministros da Saúde dos BRICS para debater oportunidades de cooperação em saúde em temas como cobertura universal de saúde, desenvolvimento de medicamentos e vacinas, enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis e doenças infecciosas, em particular a tuberculose, enfermidade de alta incidência em todos os BRICS.

Negociações do Acordo Comercial MERCOSUL – Canadá. A proposta canadense sobre disposições gerais foi discutida pormenorizadamente; marcas, indicações geográficas, desenhos industriais e patentes. O acordo prevê oportunidade para 321 produtos brasileiros que hoje chegam mais caros e competem em condições de desigualdade no mercado canadense. Os 230 negociadores participantes avaliaram o progresso alcançado até o momento e definiram estratégias para a conclusão dos capítulos do acordo e para o aprofundamento dos compromissos de abertura comercial.

Intercâmbio de experiências com Canadá. Teve como objetivo conhecer a experiência canadense em gerenciamento de substâncias químicas, tendo em vista a elaboração de um Projeto Lei que disponha sobre o inventário, avaliação e

o controle de substâncias químicas no Brasil. O projeto tem avançado e será finalizado para posterior envio ao legislativo. A expectativa era, além de conhecer a organização do sistema do Canadá, avaliar e ajustar a proposta brasileira aproveitando a expertise canadense no tema. Hoje, o Canadá dispõe de um dos melhores sistemas de gerenciamento de químicos mundial e possui grande destaque em discussões sobre o tema em foros multilaterais, em especial na Organização Mundial da Saúde. A agenda atendeu totalmente as expectativas brasileiras no âmbito das ações necessárias para um efetivo gerenciamento de químicos.

- Avanços e Aceleração do Fortalecimento da Vigilância e Eliminação da Malária no Brasil, com o objetivo de elaborar uma agenda prioritária de pesquisas para a eliminação de malária no país, ao encontro do que estabelece os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a Estratégia Técnica Global de malária da OMS.

Participação no Congresso Brasileiro de Informática em Saúde (CBIS). É o mais tradicional congresso na área de Informática em Saúde da América Latina, realizado a cada dois anos desde sua primeira edição em 1986, ano também da criação da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS). Nesse ano, o congresso reuniu profissionais, gestores, acadêmicos, empresas e universidades, fornecedores e usuários, tanto do setor público como privado, para debater o potencial transformador da informática para as instituições e profissionais de saúde e, sobretudo, para o paciente. A agenda abordou temas diversos, como prontuário eletrônico; gestão estratégica; soluções para o setor público e privado; capacitação profissional; padrões de interoperabilidade e aplicações móveis, entre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O avanço para o alcance do RE é crescente, considerando que a participação do Brasil nos fóruns multilaterais vem aumentando e trazendo importantes aportes para o contexto de atuação internacional do país. A OPAS/OMS vem atuando em parceria com a AISA/MS no campo multilateral, onde o Brasil participa ativamente.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Atuar no fortalecimento das estruturas e sistemas de saúde dos países por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de Cooperação bilateral e/ou trilateral executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*03 Projetos assinados e em andamento até o fim de 2016; *05 Projetos executados para fortalecer as estruturas dos países até o final de 2016.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Várias missões foram realizadas no 2º semestre de 2018 com o objetivo de identificar potenciais parceiros para o desenvolvimento das cooperações técnica e humanitária internacionais:

Cooperações Técnicas:

- Tema de saúde mental, alimentação e nutrição e saúde indígena: missão de prospecção em Ottawa, Canadá, para promover a troca de experiências e boas práticas entre os dois países nesses temas e identificar ações de cooperação para compor plano de trabalho. A cooperação bilateral em saúde entre Brasil e

Canadá está amparada pelo Memorando de Entendimento entre esses dois países, cuja renovação foi assinada pelos respectivos Ministros da Saúde durante a 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, em setembro de 2017.

- Saúde digital: delegação brasileira realizou missão de prospecção à Austrália para identificar oportunidades de cooperação nessa área. A Austrália tem promovido a aplicação de tecnologias de sistemas de informação para melhorar a gestão na saúde. Além desse tema, discutiu-se a possibilidade de cooperação bilateral em gestão de emergências no contexto de seca e enchente, saúde mental, saúde da pessoa idosa e controle vetorial para combate a doenças transmissíveis.
- Banco de leite humano (BLH): inaugurado primeiro banco de leite humano de Moçambique, construído com apoio da cooperação técnica do Brasil. A campanha incentiva doação de leite materno. Integrantes do projeto estiveram em missão no Hospital Central de Maputo, com o objetivo de oferecer treinamento à equipe do Banco de Leite Humano visando contribuir com a redução da mortalidade materna, neonatal e infantil no país, fazendo uso de tecnologia brasileira de baixo custo e alta efetividade para instalação de unidades de BLH.
- Saúde ambiental e saneamento rural: intercâmbio de experiências e de boas práticas no monitoramento da qualidade da água e alimentos, bem como no manejo de resíduos sólidos entre Brasil e Cuba. A missão contou com apoio da FUNASA.
- Primeiro Simulado de Mesa em Emergência em Saúde Pública, organizado e coordenado pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde. O Simulado contou com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, da Secretaria Estadual do Paraná, da 9ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, da Receita Federal, da INFRAERO, da Guarda Civil, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Rodoviária Federal, da Agência Brasileira de Inteligência e da Anvisa. O Objetivo do simulado foi testar a comunicação entre setores saúde (Secretaria Municipal de Saúde, da Secretaria Estadual e 9ª Regional) e entre o setor saúde e os demais setores governamentais representados no simulado.

Finalização do Curso de Especialização em Vigilância em Saúde na Rede da Atenção Primária à Saúde (APS) no Alto Solimões, promovido pela Fiocruz. O curso é realizado no âmbito da cooperação binacional com a Colômbia, e tem como objetivo qualificar profissionais que atuam em cuidados primários de saúde para implantação e desenvolvimento de ações de Vigilância em Saúde no plano territorial-local, promovendo a integração entre oferta de cuidados de APS e ações de vigilância na rede básica de serviços de saúde, com ênfase em situações de fronteira.

Cooperações Humanitárias:

- As ações de cooperação humanitária realizadas pelo Brasil contribuem para apoiar outros países em situações vulneráveis, situação de emergência e desabastecimento. Nesse sentido, a AISA/MS intermedia doações para os países que necessitam de medicamentos e insumos. As doações de medicamentos e outros insumos de saúde, em caráter de cooperação humanitária, são também realizadas após o envio oficial do pedido pelo país solicitante ao Brasil, pelas vias diplomáticas existentes. Quando recebe a demanda, a Agência Brasileira da Cooperação (ABC) consulta o Ministério da Saúde sobre a possibilidade de concretização da doação, parcial ou integral, além de alinhar com o país solicitante como se dará o processo de transporte dos itens doados. Cabe destacar que as ações humanitárias não privam dos brasileiros o direito ao acesso dos medicamentos, pois são doados apenas na condição de não comprometer o abastecimento a pacientes nacionais. Além do dever moral de auxiliar países e pessoas em situação de necessidades básicas de saúde, as ações de cooperação humanitária também reforçam o compromisso institucional que o Brasil tem com a cooperação internacional, princípio consagrado na Constituição Brasileira e como consequência, a projeção internacional do Brasil é fortalecida.

A tabela abaixo demonstra as doações enviadas no 2º semestre 2018, incluindo as que possuem entregas previstas:

PAÍS	DATA DA SOLICITAÇÃO	MEDICAMENTOS/ INSUMOS	RAZÃO DA SOLICITAÇÃO	POSIÇÃO ATUAL
BOLÍVIA	05/07/2018	200 doses de vacinas antirrábicas de uso humano	Recomposição dos estoques locais.	Em andamento
EQUADOR	02/08/2018	720 comprimidos do medicamento Miglustat de 100 mg	Tratamento de criança de 06 anos	Enviado
GUATEMALA	21/08/2018	1.000 doses de vacina antirrábica para uso humano.	Desastre ambiental	Em andamento
GUINÉ-BISSAU	24/08/2018	250 mil unidades de Gel Lubrificante 37.500 Testes Rápido 12.960 comprimidos de Lamivudina	Recomposição dos estoques locais.	Enviado
PARAGUAI	17/08/2018	Zidovudina Solução Oral 10MG/ML – 300 frascos de 200ML Zidovudina Injetável – 300 frascos-ampolas de 20ML Nevirapina 10MG/ML 240 - SUSP. ORAL – 150 frascos de 250ML	Recomposição dos estoques locais.	Enviado
SURINAME	09/08/2018	3.510 comprimidos de Artemether 20mg + Lumefantrine 120mg (Projeto MALA KIT) ¹	Recomposição dos estoques locais.	Em andamento
PARAGUAI	10/10/2018	18 mil litros de inseticida <i>Malhation</i>	Pedido feito ao Ministro que se comprometeu em doar. Pedido oficial chegou em 10/10/2018	Processo de como será transportado está em andamento
ZIMBABUE	03/10/2018	Diversos ²	Epidemia de cólera e febre tifoide.	A CGLAB não trabalha com os medicamentos solicitados
VENEZUELA	17/09/2018	Diversos ³	Calamidade pública	Consulta de disponibilidade em andamento
VENEZUELA	16/11/2018	Diversos*	Ação ao combate à tuberculose, malária e AIDS	Em andamento
GUINÉ-BISSAU	24/11/2018	1.510.320 Comprimidos de Lopinavir 200mg + Ritonavir 50mg 141.600 Comprimidos de Fumarato de Tenofovir 300mg + Lamivudina 300mg	Desabastecimento	Concluído
BOLÍVIA	29/11/2018	80.000 Testes de Zika 80.000 Testes de Dengue 80.000 Testes de Chikungunya	Controle e vigilância	Em andamento
SURINAME	29/11/2018	230.400 Preservativos Masculinos 500 Kits Diagnóstico de Teste Rápido FO HIV 1/2	Desabastecimento	Em andamento
EQUADOR	19/12/2018	2.500 cápsulas de Capreomicina	Reabastecimento	Em andamento

*Conforme tabela abaixo (fonte AISA/MS)

¹ Kit contendo teste rápido e medicamentos para tratar e controlar a malária em áreas de atividades ilegais de garimpagem de ouro, na fronteira do Brasil com a Guiana Francesa e Suriname.

² Conforme planilha – ANEXO I

³ Conforme planilha – ANEXO II

Plan Maestro contra la Tb, malaria y VIH-sida

Venezuela: Necesidades de medicamentos prioritarios considerados a 12 meses

Componente	Medicamento	Presentación	Número de tabletas o frascos para todo 2019	Número de Casos Para Tratar
Malaria	Primaquina*	Primaquina fosfato 5 mg	1,000,000 Tabletetas	71,429
		Primaquina fosfato 7,5 mg	3,819,355 Tabletetas	272,811
		Primaquina fosfato 15 mg	15,277,420 Tabletetas	1,091,244
VIH/SIDA	Artemetér / Lumefantrina **	Artemetér / Lumefantrina 20/120	9,532,500 Tabletetas	397,188
	Dolutegravir	50 MG	30,000 frascos	2,500
Tuberculosis	Dolutegravir/ Tenofovir/ Lamivudina***	50 MG / 300 MG / 300 MG	900,000 frascos	75,000
	Rifampicina syrup Frasco 60 ml	100 mg/5 mL	1,000 frascos	55 niños
	Isoniacida 75 mg+ Rifampicina 150 mg+ Pirazinamida 400 mg+ Etambutol 275 mg. CDF	75 MG /150 MG / 400 MG / 275 MG	2,300,000 tabletetas	10,000

*Es para los casos de P. falciparum

**Es para todos los casos de malaria.

***Esta coformulación es la primera elección según la nueva guía de tratamiento antirretroviral actualizada durante el mes de julio de 2018, los nuevos ingresos y los pacientes regulares que interrumpieron tratamiento antirretroviral son la prioridad por la migración a esta nueva combinación. Adicionalmente se adquirirá Dolutegravir, el cual será combinado en triterapia con medicamentos que ya están en stock

Em destaque:

- A Bolívia enfrentou uma epidemia de raiva, em que as vacinas administradas localmente não estavam sendo eficazes ao combate da doença. Nesse contexto, foi solicitado ao Brasil a doação de 200 doses da atual vacina antirrábica de uso humano para eventual uso pelo pessoal do Sistema ONU, bem como do corpo Diplomático local.
- Ao Paraguai, foram doados medicamentos para o tratamento de HIV/AIDS para recomposição de estoque.
- Para o Equador, foram doados 720 comprimidos do medicamento Miglustat de 100 mg. A justiça equatoriana determinou que o estado providenciasse a compra do referido medicamento a um paciente (criança de 6 anos) portadora de doença Niemann Pick tipo C[4] que encontrava-se em estado de saúde delicado. Tal decisão ocorreu pois as empresas representantes do produto no equador deixaram de fornecê-lo e, por restrições legais, não pôde adquirir o medicamento diretamente da distribuidora privada estrangeira. O medicamento doado estendeu o tratamento do paciente por pelo menos mais um mês.
- Doação para o governo do Honduras de doses de medicamento (?) para o tratamento para adultos e crianças contra o vírus da influenza (H1N1) dos tipos A e B. No mês de maio foram registrados 172 casos confirmados de Influenza H1N1 em Honduras[5].
- O Brasil articulou a melhor forma para atender à solicitação de doação de que (?) do Paraguai. Por se tratar de um volume muito grande, a AISA/MS negociou o transporte do inseticida dividindo a carga em vários volumes.
- Em articulação da AISA/MS junto às áreas técnicas do Ministério da Saúde para doação dos medicamentos a Venezuela, a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Controle e Prevenção da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (CGPNCMD) informou que, com o expressivo aumento de casos de malária no Brasil nos últimos dois anos, não havia possibilidade de doação dos antimaláricos solicitados, devido ao comprometimento do estoque nacional. Já a Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (CGPNCT) informou que, devido a falta do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) da rifampicina no mercado internacional, os estoques dos medicamentos solicitados também estavam comprometidos e infelizmente não houve a possibilidade de doação. Já para a solicitação de os antirretrovirais Tenofovir 300mg e Lamivudina 300mg, foram doados 432.000 comprimidos com validade até 08/2020 e para a de Dolutegravir 50mg, foram mais 432.000 comprimidos doados válidos até 07/2020. (?)

[4] A doença de Niemann-Pick refere-se a um grupo de distúrbios metabólicos herdados que resultam em acúmulo de esfingomielina nas células nervosas. Gordura se acumula no fígado, pulmão, cérebro, baço e medula óssea.

[5] <http://www.laprensa.hn/honduras/1179438-410/salud-registra-casos-influenza-ah1n1-honduras>

· Para o atendimento da doação para Guiné Bissau dos medicamentos solicitados, foram entregues de forma fracionada devido ao grande número de volumes, mas oficialmente, todos os lotes chegaram ao seu destino dentro do prazo acordado entre os governos do Brasil e da Guiné.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A falta de legislação específica para doações das ações humanitárias impactam nos trâmites burocráticos das doações, em que por vezes, ocorre o atraso na entrega.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ainda que alguns obstáculos legais tenham influenciado na entrega das demandas de ajuda humanitária, as ações foram executadas conforme programado e o RE segue em avanço.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Aprimorar o componente de integração regional, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde da UNASUL e MERCOSUL, fronteiras e outros mecanismos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de integração executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*05 Projetos executados para fortalecer os mecanismos de integração até o final de 2016.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre de 2018, várias ações no âmbito de integração regional foram realizadas. Destacam-se:

· Brasil se uniu a mais 11 países (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai) para avançar nas estratégias de combate ao AVC. A doença é a segunda causa de morte na maior parte desses países. Atualmente, o Brasil é referência no tratamento do AVC para os demais países da América Latina, já dispondo de Linha de Cuidados em AVC estabelecida como política pública de saúde.

· O grupo Itaipu Saúde vem fortalecendo políticas públicas na região da tríplice fronteira, promovendo ações baseadas na integração e na cooperação entre os países vizinhos. Destacam-se resultados da visita da delegação do Paraguai ao hospital Carmela Dutra no Rio de Janeiro e a implantação do pré-natal do parceiro no Hospital Loma Pyta, em Assunção. Também o debate sobre um caso de malária ocorrido em Foz do Iguazu, cidade que é considerada área não endêmica. Propostas discutidas: seminário de saúde do homem e 1ª reunião da Comissão de HIV/Aids no âmbito da Tríplice Fronteira.

· A Rede de Urgência e Emergência Binacional entre as cidades-gêmeas de Carmelo Peralta e Porto Murtinho: o principal avanço referente ao trabalho que vem sendo feito nesta área fronteiriça é a importante diminuição do número de grávidas paraguaias que utilizam o serviço brasileiro para terem seus filhos, porém ainda há ajustes necessários nas referências a Pedro Juan Caballero. Como encaminhamento, o Paraguai irá averiguar a possibilidade de Porto Murtinho dialogar diretamente com Pedro Juan Caballero. Já sobre o tema indicadores de saúde, houve consenso geral da necessidade de intercambiar boletins epidemiológicos semanais.

8ª etapa do Programa de Formação para Trabalhadores da Saúde na Região de Fronteira – Brasil – Uruguai com aplicação prática dos conteúdos do curso e com o acompanhamento pedagógico e técnico dos docentes da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e da UDELAR ?. O curso se iniciou em 2017 e tem previsão de duração de 2 anos.

- A AISA/MS vem acompanhando os encontros para discussão de metodologias para ASIS interfronteiriça, no âmbito do Projeto Gran Chaco Sul-Americano, na Argentina. O projeto se justifica pelo histórico isolamento e vulnerabilidade dessas populações, sendo parcela importante de indígenas, e é consequência de parte dos compromissos assumidos pelas partes na reunião de Santa Cruz de La Sierra em outubro de 2017. O Projeto conta com a participação de representantes das autoridades sanitárias da Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai, visando equacionar políticas conjuntas para as populações residentes na região do Chaco Sul-Americano, correspondente ao pantanal brasileiro.
- No âmbito do MERCOSUL, Argentina e Brasil se reuniram para prospecção de projeto de cooperação voltado para ISTs, HIV e hepatites virais. Prevenção Combinada, Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV, diagnóstico, testes rápidos, gestão compartilhada do HIV na atenção básica, adesão ao tratamento antirretroviral e farmacovigilância do dolutegravir foram os temas abordados durante encontro. O objetivo do encontro era iniciar a cooperação técnica em IST, HIV e hepatites virais entre os dois países. Como encaminhamentos desse primeiro encontro, estão programadas, para os próximos meses, videoconferências para compartilhamento de dados do monitoramento da implementação da PrEP[1] e da farmacovigilância do dolutegravir (tratamento de a HIV) no Brasil, bem como algumas visitas técnicas da delegação argentina a alguns serviços de saúde, ONGs e universidades brasileiras.
- A XLII Reunião Ordinária de Ministros de Saúde do MERCOSUL e Estados Associados aconteceu no Paraguai, dando continuidade ao trabalho presidido pelo Brasil anteriormente. No encontro, foram apresentados os avanços de cooperação em saúde entre os países do MERCOSUL e as principais atividades desenvolvidas durante a Presidência Pro tempore (PPT) do Brasil, com destaque para as reuniões presenciais das Comissões Intergovernamentais e para os projetos de cooperação desenvolvidos, como a Oficina de Prevenção Combinada, a Oficina do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e a realização do segundo módulo do Projeto de Capacitação em Doação e Transplante. Os avanços na área da saúde com ênfase em ações de transparência em relação às compras de medicamentos; ampliação do acesso a tratamentos para hepatites e câncer; aumento dos recursos para assistência farmacêutica; ampliação da vacinação, aumento dos procedimentos médicos disponíveis para a população também foram temas discutidos na reunião.
- O Brasil recebeu a delegação de Honduras para visitar centros de referência em Saúde Mental em Maringá (PR). A atividade está prevista no projeto de “Desenvolvimento de Capacidades na Área de Saúde Mental. Brasil – Honduras” que visa conhecer estratégias de articulação dos serviços do sistema de saúde mental brasileiro para futura adaptação à realidade hondurenha. A expertise brasileira em atenção primária e o intercâmbio de experiências com os gestores de saúde mental hondurenhos são as principais metodologias para alcançar os resultados do projeto.
- A delegação de El Salvador visitou o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Rio de Janeiro, para conhecer as boas práticas voltadas à abordagem integral de diferentes tipos de câncer e tratamentos paliativos no Brasil. A missão fez parte das atividades de cooperação técnica Brasil-El Salvador com o projeto “Fortalecimento das Capacidades de Equipe Multidisciplinar de Saúde para Abordagem Integral de Doenças Não Transmissíveis Priorizadas”. Essa é a terceira atividade de cooperação do projeto. Os salvadorenhos já visitaram o Centro de Referência Estadual para Assistência ao Diabetes e Endocrinologia – CEDEBA, em Salvador (BA), para explorar a abordagem integral de diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade, o Hospital das Clínicas de Porto Alegre da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para conhecer boas práticas voltadas ao atendimento da doença renal crônica.
- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): durante a PPT brasileira, foram realizadas iniciativas como a criação da Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP, a promoção da telessaúde e da telemedicina entre os países de língua portuguesa e a cooperação técnica em HIV/aids, malária e tuberculose.

[6] Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Continua sendo muito boa a performance desse RE com os destaques a várias ações que contribuem ao avanço no alcance do RE.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecer a gestão e atuação da AISA na Política Nacional de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Fortalecimento da estrutura de gestão e articulação de planos, projetos, acordos, reuniões e programas de da política nacional de saúde executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Projetos executados para fortalecer as estruturas do país até o final de 2016.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A atuação da AISA/MS e sua relação com outros setores como desenvolvimento social, gestão pública, meio ambiente, energia, agricultura, educação auxiliou a promoção do desenvolvimento nacional e foi um importante mecanismo de estreitamento das relações entre países do sul econômico e consequente alteração das dinâmicas Norte-Sul do sistema internacional. Esse mútuo aprendizado é mais evidente na cooperação Sul-Sul, que ocorre entre países em desenvolvimento e permite troca de experiências e conhecimentos.

- A AISA/MS contemplou seus vinte anos de criação em 2018 e publicou o livro “Saúde e política Externa: os 20 anos da AISA/MS(1998-2018)”. O livro apresenta um panorama das ações realizadas nesse período e a importância da Assessoria na contribuição para o aumento do protagonismo do Ministério da Saúde no cenário internacional. Os temas abordados foram escritos pelos técnicos e profissionais envolvidos de alguma forma nas atividades da Assessoria, apontando as conquistas e os seus principais desafios e contribuindo para o fortalecimento da política externa brasileira, para defesa dos princípios que orientam o Sistema Único de Saúde (SUS) e para promoção de melhorias efetivas na área de saúde, dentro e fora do país.

- No contexto da cooperação Sul-Sul, o Ministério da Saúde fortaleceu o SUS e os sistemas de saúde dos países com os quais o Brasil desenvolveu ações de cooperação. A demanda internacional por cooperação com o Brasil se deu a partir do compartilhamento de experiências e saberes do SUS com outros países ou regiões, em conformidade com as diretrizes da política externa brasileira.

- A reunião preparatória para a 2ª Conferência da Convenção de Minamata sobre Mercúrio, que visa proteger a saúde humana e o meio ambiente, aconteceu em Lima. As delegações de 33 países da América Latina e do Caribe trocaram experiências sobre boas práticas de controle de mercúrio e abordaram questões associadas a gestão adequada do mercúrio e compostos do mesmo. A 2ª Reunião da Conferência das Partes na Convenção de Minamata sobre o Mercúrio (COP2) contou com a presença de representantes de quase 150 países para intensificar os esforços contra a poluição por mercúrio e seus efeitos adversos. No relatório divulgado, as emissões globais deste metal tóxico na atmosfera aumentaram cerca de 20% no intervalo de 5 anos, segundo o Global Mercury Assessment 2018 da ONU, cujos resultados preliminares foram apresentados no âmbito da reunião e os maiores aumentos foram registrados nas regiões leste e sul da Ásia, África Subsaariana e América do Sul. A COP2 da Convenção de Minamata visa fortalecer esse tratado recém-estabelecido, à medida que os países atualizam suas várias estratégias para abordar o ciclo de vida desse metal pesado. Fica claro que a comunidade internacional, mais do que nunca, precisa fortalecer sua determinação de reduzir as emissões de mercúrio, já que este acordo ambiental multilateral, terá um impacto real sobre a saúde humana e o meio ambiente, porque aborda um dos poluentes mais perigosos do mundo.

- Sobre o programa Mais Médicos, com a nova realidade da política do Brasil, o governo de Cuba comunicou que deixaria o Programa Mais Médicos. O cancelamento da cooperação trilateral foi divulgado no dia 14 de dezembro de 2018, e os médicos cooperados, que se encontravam alocados nos estados e municípios brasileiros, tiveram que retornar imediatamente ao seu país de origem, deixando a população brasileira sem serviços médicos básicos,

principalmente nas áreas de extrema pobreza e locais de difícil acesso. Nesse contexto, houve a necessidade de preencher as vagas desses médicos cooperados por candidatos que possuem habilitação do Conselho Regional de Medicina (CRM), candidatos brasileiros com habilitação no exterior e estrangeiros com documentação válida para atuar no Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações implementadas possuem destacado papel para projetar o sistema de saúde brasileiro e de trazer boas práticas e experiências para seu aperfeiçoamento, contribuindo com o alcance do RE.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Sistema de saúde haitiano fortalecido em sua organização, qualificação dos serviços e dos profissionais.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Cobertura imunológica e de vigilância epidemiológica; *Capacitações realizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Pelo menos 60% da população coberta com vacinação até fim de 2016; *Agentes comunitários e polivalentes de saúde capacitados até o fim de 2016.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	6	6	0	100%
3	4	4	0	100%
4	4	4	0	100%
5	0	0	0	0%
Total:	18	18	0	80%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	18	18	36
Nº total de ações finalizadas	18	18	36

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	9	9	0	100%
2/2	12	12	0	100%
3/3	8	8	0	100%
4/4	7	7	0	100%
5/5	0	0	0	0%
Total:	36	36	0	80%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Os avanços da agenda internacional em saúde do Brasil permitem alcançar as prioridades do governo, especialmente em relação aos movimentos migratórios e mudanças ambientais e seus impactos, o que incentiva o alcance de resultados no país e também possibilita dar resposta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A continuidade do avanço das ações de integração regional e de fóruns multilaterais amplia a visibilidade do país e contribui para o alcance de resultados de cooperação internacional em saúde. Ambas as ações estão contempladas em resultados esperados e indicadores do Plano Estratégico da OPAS 14-19.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A cooperação técnica entre OPAS/OMS e AISA/MS, por meio de termo de cooperação, vem sendo aprimorada e registra as ações técnicas realizadas e seus resultados a fim de poder divulgar a importância da Assessoria e o fortalecimento da agenda internacional. A comunicação entre a OPAS/OMS e a AISA/MS vem sendo reforçada e espera-se que os encontros de monitoramento do projeto tornem-se ainda mais frequentes. O avanço da parceria culminou na elaboração de novo TC 103 a fim de dar continuidade às ações internacionais, podendo gerar mais visibilidade e potencializar o intercâmbio de conhecimento entre países e multilateralmente.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 17663355.00
Recursos desembolsados:	US\$ 17151102.39
Pendente de pagamento:	US\$ 14150.13
Saldo:	US\$ 498102.48